

DOENÇA FIBROSANTE PULMONAR IDIOPÁTICA OU SECUNDÁRIA À INALAÇÃO DE POEIRA: RELATO DE CASO

Filiação institucional: Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Introdução: A doença pulmonar fibrosante se caracteriza por, entre outros achados, depósito de colágeno no interstício do parênquima. Por isso, ocorre uma redução dos volumes pulmonares e prejuízo na difusão, o que acaba por levar a dispnéia aos esforços e, em casos mais avançados, hipoxemia progressiva.

Objetivos: Relatar um caso de doença pulmonar fibrosante secundária a inalação de poeira de construção civil.

Delineamento e Métodos: Estudo do tipo relato de caso com informações obtidas por meio de revisão do prontuário e da literatura.

Descrição do caso: Paciente masculino, 77 anos, pedreiro aposentado, hipertenso, ex-tabagista, com índice tabágico de 50 maços-ano. Há alguns anos, relata tosse seca e dispnéia progressiva, atualmente aos mínimos esforços. Tuberculose pulmonar aos 62 anos, recebeu alta por cura. Em uso de formoterol + budesonida, losartana, furosemida, ácido acetilsalicílico e escitalopram. Na ausculta pulmonar, perceberam-se crepitações finas e grosseiras bibasais. Sem baqueteamento digital. Tomografia de tórax mostrou enfisema centrolobular nos lobos superiores e achados compatíveis com pneumonia intersticial usual. Espirometria sugestiva de distúrbio ventilatório restritivo leve, com capacidade vital forçada de 62% do previsto. Exames laboratoriais sem alterações relevantes. Hipóteses diagnósticas de fibrose pulmonar idiopática e doença pulmonar fibrosante secundária a inalação de poeira de construção civil. Suspenso formoterol + budesonida e prescrito nintedanibe. Solicitado ecocardiograma pela possibilidade de hipertensão pulmonar secundária a pneumopatia.

Conclusões: A fibrose pulmonar do paciente descrito pode ser idiopática ou secundária à inalação de poeira a partir de exposição ocupacional. Essa condição é progressiva e, caso não tratada, pode levar a óbito em poucos anos. Os achados clínicos, radiológicos e funcionais condizem com os achados característicos da doença. Atualmente, o tratamento farmacológico preconizado é com antifibróticos, que podem retardar a evolução da doença e aumentar a sobrevida desses pacientes.

Descritores: Fibrose Pulmonar; Doenças Pulmonares Intersticiais; Exposição Ocupacional.